

CORREIO PAULISTANO

Rovena Rosa/Agência Brasil



Decisão foi aprovada por unanimidade após auditoria

TCM dá 30 dias para Nunes apresentar plano para EJA

O Tribunal de Contas do Município determinou que a gestão do prefeito Ricardo Nunes apresente, em até 30 dias, um plano para enfrentar a redução das matrículas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) da rede municipal. A decisão foi aprovada por unanimidade após auditoria apontar falhas na oferta da modalidade. O levantamento mostra que a capital reduziu em mais da metade o número de estudantes na EJA em dez anos. Em 2024, cerca de 23 mil alunos estavam inscritos, o menor número desde 2007. Em 2014, eram mais de 53 mil. O TCM avaliou que a queda é maior do que a registrada no resto do país e que SP atende apenas uma pequena parcela da população adulta que não concluiu a educação básica.

Aumento do analfabetismo

A auditoria identificou problemas como fechamento de turmas e concentração da oferta em poucas escolas, além de precariedade em algumas unidades e falhas no acompanhamento da evasão escolar. Dados indicam aumento do analfabetismo na Grande SP entre 2016 e 2023. A Secretaria de Educação afirmou que não há falta de vagas e disse que as matrículas permanecem abertas durante todo o ano e que pretende ampliar ações.

Rubens Cavallari/Folhapress



Fachada do MP-SP no bairro da Sé, região central de SP

Dirigente da UPBus é preso

A Justiça de São Paulo decretou novamente a prisão de dirigentes da empresa de ônibus UPBus após recurso apresentado pelo Ministério Público de São Paulo. A decisão atinge Ubiratan Antonio da Cunha, presidente afastado da companhia, e Alexandre Salles Brito, conhecido como Buiú. Segundo o Ministério Público, os investigados descumpriram medidas cautelares impostas anteriormente pela Justiça. Entre as restrições estavam a proibição de frequentar dependências da empresa e manter contato com outros investigados ligados ao caso.

Restrições determinadas

As apurações fazem parte da Operação Fim da Linha, que investiga suposto uso de empresas de transporte coletivo para lavagem de dinheiro do crime organizado. De acordo com o MP, mesmo afastados das funções, os dirigentes continuaram participando de decisões e reuniões ligadas à administração da UPBus, que está sob intervenção desde o início das investigações.

Theatro I

Começou nesta quarta-feira (6) a 15ª Semana Municipal de Incentivo e Orientação ao Estudo e a Leitura. A abertura aconteceu no Theatro Municipal de São Paulo e reuniu mais de mil alunos da rede pública de ensino. A semana conta com diversos eventos culturais espalhados pela cidade de São Paulo.

Theatro II

O objetivo é ampliar o acesso à leitura. A iniciativa tem o apoio das secretarias municipais da Cultura e Economia Criativa, Educação e da Pessoa com Deficiência e foi instituída no calendário de eventos oficial da cidade de São Paulo por meio da Lei nº 14.999/2009 do vereador Eliseu Gabriel (PSB).

Inovação I

A reunião da Comissão Extraordinária de Inovação, Tecnologia e Cidade Inteligente, da Câmara Municipal de São Paulo, desta quinta-feira (7), foi marcada pela eleição da vice-presidente do colegiado para os trabalhos em 2026. A vereadora Edir Sales (PSD) foi a escolhida pelos parlamentares da Comissão.

Inovação II

O encontro também contou com a aprovação de requerimentos e a participação de Rodrigo Ashiuchi, ex-secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente. Edir Sales comentou que vai trabalhar para o desenvolvimento tecnológico da cidade de SP. E Rodrigo Ashiuchi apresentou aos vereadores o trabalho realizado na sua gestão.

Calçadas I

Os vereadores que integram a Subcomissão de Calçadas e Mobilidade a Pé ouviram representantes da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente e da Siurb (Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras). Uma das convidadas foi Priscilla Martins Cerqueira, dir. de Arborização da Sec. do Verde.

Calçada II

Priscilla apresentou ações desenvolvidas pela pasta e destacou o PPCA (Projeto Piloto de Arborização de Calçadas). A iniciativa é de 2017 e, atualmente, está na quinta fase de execução. A Secretária diz que o programa amplia a cobertura vegetal da cidade por meio de metodologias participativas de plantio.



Vereadores questionaram o andamento das obras na região

CPI ouve subprefeito sobre enchentes

Comissão apura ações públicas no Jardim Pantanal

Da Redação

A CPI do Jardim Pantanal, instalada na Câmara Municipal de São Paulo para investigar as causas das enchentes recorrentes no bairro e em outros locais da zona leste, ouviu nesta semana o subprefeito de São Miguel Paulista, Divaldo Rosa. Durante a reunião na Câmara, os vereadores questionaram medidas adotadas pela administração municipal para reduzir os impactos das cheias e melhorar a infraestrutura da região.

Trabalhos de apuração

O colegiado concentra os trabalhos na apuração de problemas históricos relacionados a alagamentos, ocupação urbana e drenagem no extremo leste da capital paulista. A comissão também discute projetos em andamento e possíveis intervenções para minimizar os transtornos enfrentados pelos moradores do bairro durante os períodos de chuva intensa.

Na audiência, o subprefeito apresentou informações sobre ações executadas pela Prefeitura, incluindo serviços de zeladoria, limpeza de córregos e iniciativas ligadas ao chamado Projeto Recupera Pantanal. Segundo ele, o programa envolve obras de infraestrutura, intervenções urbanas e medidas voltadas ao reassentamento de famílias que vivem em áreas

sujeitas a enchentes frequentes.

Os vereadores questionaram o andamento das obras previstas para a região, os impactos das ocupações irregulares próximas ao Rio Tietê e a articulação entre diferentes órgãos municipais e estaduais. Também foram debatidos os desafios relacionados à drenagem urbana, ao sistema de esgoto e ao descarte irregular de resíduos em áreas de risco da região.

Falhas administrativas

Parlamentares da Comissão de Inquérito afirmaram que a comissão busca identificar falhas estruturais e administrativas que contribuam para os alagamentos registrados ao longo das últimas décadas.

A intenção dos trabalhos é reunir informações técnicas e ouvir representantes do poder público, especialistas e moradores para elaborar propostas de solução para a região.

Reuniões periódicas

A CPI do Jardim Pantanal foi criada no ano passado (2025) com a finalidade de investigar as frequentes enchentes, alagamentos e inundações no Jardim Pantanal e em bairros vizinhos. O grupo realiza reuniões periódicas e já ouviu representantes da Sabesp, Defesa Civil, Cetesb e especialistas em monitoramento climático e infraestrutura urbana.